

SESSÕES DO PLENÁRIO

63ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 19 de agosto de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO ÁLVARO GOMES *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Cacá Leão, Carlos Brasileiro, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, Joacy Dourado, João Carlos Bacelar, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rosemberg Pinto, Rogério Andrade, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Vando, Yulo Oiticica e Zé Raimundo. (44)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- A Secretaria da Mesa informa a presença de 43 Srs. Deputados.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

(O Sr. PRESIDENTE Álvaro Gomes procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Deputado Marquinho Viana, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 04, 05, 11 e 12/08/2014, devido a compromissos assumidos no

exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Luiz Augusto, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 09 e 18/06/2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Rogério Andrade, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 07, 12 e 21/05/2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões: ordinárias: 57^a, 58^a, 59^a, 60^a e 61^a, realizadas, respectivamente, em 4, 5, 6, 11 e 12 de agosto de 2014; especiais: 39^a, realizada em 6 de agosto de 2014, 40^a e 41^a, realizadas, ambas, em 7 de agosto de 2014.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas por unanimidade.

Vou passar a presidência dos trabalhos à nobre Deputada Maria Luiza Laudano para o Pequeno Expediente.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Pastor Sargento Isidório, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas presentes, funcionários da Casa, senhores que nos ouvem das Galerias e toda a Bahia, através da TV Assembleia, a Bíblia diz que “Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor!”

Lamentamos, o Brasil todo e parte do mundo, a ausência do mui digno ex-Governador Eduardo Campos, que concorria à presidência da República. Um jovem com uma história impecável, com uma família lindíssima. Diria eu que a família de Eduardo Campos, que ele soube bem criar, serve de exemplo para a juventude brasileira.

Todos nós sentimos a morte daquele jovem, que, inclusive, teve a honra de participar do governo Lula, do governo que vem transformando a nossa Nação, que há 500 anos estava estagnada, corrompida, desgraçada. E justamente o PT, com seus negros, com seus pobres, que chegam ao poder enfrentando fuzis, sabres, tirania. E aí, também por não serem Jesus, em seus quadros hoje já existem pessoas errando, mas onde é que não tem errado? Afinal de contas, a política não é o céu, nem Lula nem Dilma Rousseff são Jesus. Todos temos erros. Eu inclusive sou pastor evangélico e volta e meia, até no calor do debate, estou falando o que não devo, errando também. Mas temos um Deus que olha para a nossa Nação.

Então peço a Deus que tome o rumo da nossa Nação. O quadro político-eleitoral muda, não tem eleito, não tem perdedor. Mas a partir de agora a Marina deverá assumir a candidatura. Desejo a ela, ao PSB e à sua direção iluminação na

escolha de quem vai suceder. Muito embora goste do projeto que está implantado na Bahia e também como muitos petistas eu cobre mudança, não tem ninguém que seja 24 horas prático e dê resultado. Todos têm suas falhas e seus cansaços.

Gostaria de dizer que fiquei um pouco surpreso quando minha assessoria comunicou que possivelmente o Eduardo Campos anunciava apoio a casamento de homem com homem e mulher com mulher. Não vi. Já pedi à minha assessoria para dar uma olhada e duvido que ele deixaria na memória dele um projeto desses numa Nação cheia de problemas, apesar de ter progredido muito de Lula para cá. Para ser justo, Fernando Henrique participou. Mas ainda temos tantas coisas sérias para nos preocupar, como a violência, nesta Nação toda por falta de estrutura familiar. E sentimos que há uma campanha da Rede Globo de televisão para desgastar, desconstruir a família de Deus, a família tradicional que é homem mais mulher, mulher com homem igual a filho.

Porém deixo de falar sobre esse apoio, essa declaração de apoiar o casamento de homem com homem e mulher com mulher em respeito à memória desse homem que como político era um grande homem. E aí é um direito dele se lamentavelmente declarou esse apoio. Ainda não vi e não acredito, até porque todos sabemos que macho e fêmea são o que Deus criou. Todos sabemos também que homem com homem e mulher com mulher não fazem filhos. Então não acredito que ele entraria no futuro desta Nação desconstruindo o que de mais sagrado Deus criou, a família. E o povo católico, o povo evangélico e outras religiões a respeitam por causa deste livro, o livro, independentemente de todas as religiões, construído com a inspiração do Espírito Santo de Deus.

Espero que Marina, se assumir a candidatura, tenha uma posição mais clara sobre a família de Deus. E que ela não invente também querer colocar o governo para apoiar e fazer apologia àquilo que é abominável e imundo aos olhos do Senhor. Família é homem mais mulher igual a filho, cada qual no seu cada qual. Quem quiser fazer diferente procure suas quatro paredes, vá fazer suas coisas mas respeite a família.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o Deputado Álvaro Gomes, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr^a Presidente, demais deputados, ontem assisti à entrevista do Jornal Nacional com a nossa Presidenta Dilma Rousseff. Na realidade, para mim não é nenhuma surpresa o comportamento de William Bonner e Patrícia Poeta. Mas principalmente William, porque eles são empregados, funcionários da Rede Globo, portanto usufruindo dos benefícios da televisão e a serviço dos seus patrões e das elites brasileiras.

Ontem, na minha opinião, não aconteceu uma entrevista. Aconteceu uma verdadeira agressão à Presidenta Dilma. Eu não fico surpreso com essa atitude dos jornalistas da Rede Globo, nem com a atitude da Rede Globo, até porque estão aí para

defender as elites, os setores conservadores, reacionários deste País. Estão aí para defender os interesses do poder econômico, para defender os interesses dos seus donos.

Para mim, não foi surpresa, mas confesso que assisti àquela entrevista com muita indignação. A Rede Globo cumpre um desserviço a nossa população, ela desinforma, deforma, não presta um serviço como deveria a nossa população. Por isso defendemos a democratização dos meios de comunicação, para não permitir que setores como a Rede Globo e a revista Veja venham a desinformar o nosso povo.

A revista Veja, por exemplo, logo depois da decisão da realização da Copa do Mundo no Brasil fez uma matéria com o seguinte destaque: “Vai haver Copa... Em 2038. Os estádios só ficarão prontos em 2038.”

O que a revista Veja estava dizendo naquele momento? Não vai ter Copa! O que, aliás, se transformou na palavra de ordem das manifestações – Não vai ter Copa! E o que observamos é que houve a Copa, foi um espetáculo. O governo brasileiro, o ministro dos Esportes, a Presidenta da República deram um show de organização, elogiada pela comunidade internacional.

Portanto os meios de comunicação, tipo revista Veja, tipo Rede Globo, prestam um desserviço a nossa população. E ainda a Rede Globo faz a propaganda do seu candidato, Aécio Neves, na novela Geração Brasil. É um verdadeiro bombardeio o que essa emissora faz diariamente, embora de forma muito sutil, contra o governo da Presidenta Dilma. É uma emissora de televisão parcial que defende os interesses do poder econômico, que defende os interesses da grande burguesia nacional e internacional, e presta um desserviço ao povo brasileiro.

Portanto não poderia deixar de manifestar a minha indignação pela forma como a Rede Globo tratou a Presidenta Dilma, não foi uma entrevista, eles fizeram agressões, num tom autoritário, agrediram a nossa Presidenta Dilma Rousseff.

Quero confessar que fiquei muito indignado com os jornalistas, mas muito satisfeito com a postura da Presidenta Dilma, que se saiu muito bem, maravilhosamente bem e respondeu aos questionamentos de uma forma muito tranquila, de uma forma muito serena, não aceitou as agressões de William Bonner e de Patrícia Poeta.

Aqui faço o meu protesto e a minha indignação com a Rede Globo que vem prestando um desserviço à nossa população, uma emissora altamente nociva ao povo brasileiro. O direito à informação correta é de todo cidadão e toda cidadã. É uma questão de direitos humanos. Portanto aqui o nosso protesto contra a Rede Globo e a nossa bandeira de luta pela democratização dos meios de comunicação.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Zé Raimundo por 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr^a Presidenta desta sessão ordinária Maria Luiza Laudano, grande liderança da Cidade de Pojuca e de todo o Recôncavo da Bahia, nobres colegas deputados e deputadas, colaboradores que nos assistem pela TV

Assembleia, imprensa, queria trazer, nesta breve intervenção, alguns registros de aniversários e de comemorações de emancipações políticas de vários municípios. Inclusive, visitamos esses municípios nos períodos de festejos, onde temos o apoio de companheiros e, também, contando com a presença da nossa parceria com o Deputado Waldenor Pereira.

Gostaria de deixar, aqui, o nosso abraço para os amigos de Riacho de Santana, pois o Município comemorou 136 anos no último dia 13. Deixo o abraço, aqui, para o nosso companheiro Gilson Rodrigues, Genilson Nogueira, presidente do PT; o vereador Edilson, Dr. Paulo Godim, Dr. Vítor, Dilma, Marilúcia, Fabinho e o professor Joaquim. São companheiros que lideram a Oposição e fazem um trabalho extraordinário de organização social naquele município.

Quero deixar, também, aqui, as nossas saudosas homenagens aos nossos amigos de Caculé, terra do Deputado Federal Waldenor Pereira, onde temos muitos amigos que nos apoiam. Caculé comemorou 95 anos no dia 14 de agosto. Quero deixar um abraço para Humberto, Dr. João, também para o companheiro Vítor, o companheiro Salvador, o pessoal do sindicato. Ao mesmo tempo, gostaria de dizer da nossa alegria em estar, mais uma vez, recebendo o apoio daqueles amigos lá de Caculé assim como toda família do nosso Deputado Federal Waldenor Pereira, enfim, todos os que nos apoiam naquela cidade.

Gostaria de deixar, ainda, o nosso abraço para os amigos de Carinhanha, pois completou, no dia 17, 105 anos de emancipação política. Carinhanha é a terra da companheira Chica do PT que governou aquela cidade durante oito anos, mas, agora, vem sendo esse projeto tocado pelo companheiro e Prefeito Paulo da Yonara.

Deixo, também, um abraço para o nobre e querido amigo Raimundo Magalhães, Vice-Prefeito, os Vereadores Edvaldo Moreira, Evânia, José Ricardo, Josina, Ronaldo, presidente do partido, e os amigos Álvaro e Raimundo Primo. Enfim, cumprimento todos os amigos de Carinhanha.

Gostaria de dizer, Sr^a Presidente, que estamos, naturalmente, nos meses de agosto e setembro, ao lado da campanha presidencial e ao lado da campanha pela eleição do companheiro Rui Costa.

Temos visitado muitos municípios para conseguirmos apoio na renovação do nosso mandato em parceria com o nosso Deputado Federal Waldenor Pereira. Por outro lado, também, temos trabalhado nas organizações das comunidades, orientando o debate à reflexão política para além do processo eleitoral, a fim de que possamos fazer uma avaliação das transformações desses 12 anos do governo do Presidente Lula, dos 8 anos do governo Wagner e, naturalmente, desses três anos e meio do nosso mandato.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Para concluir.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- E tenho, graças a Deus, recebido muitas manifestações de confiança, pois o nosso trabalho é de mobilização social, a fim de evitar essas práticas políticas clientelistas tradicionais que, em momentos eleitorais, aparecem com discursos e com práticas que, na verdade, não fazem avançar a consciência do povo, mas apenas práticas e determinadas posturas que visam, apenas,

à obtenção de votos. Claro, todos nós queremos votos, mas queremos votos conscientes e votos que possam ajudar a transformar este Brasil.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Para concluir.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- E nós estamos, ainda, no começo do processo eleitoral. O companheiro Rui Costa, gradativamente, vem se tornando um nome conhecido nos pequenos municípios, com as caminhadas, atos de inauguração dos comitês, são mil, duas mil pessoas nas praças e feiras que têm recebido a mim, ao Deputado Federal Waldenor Pereira e a outros deputados. Mesmo na ausência de Rui Costa e de outras lideranças, os nomes deles, do companheiro Otto Alencar e de João Leão, são levados em todas as nossas placas e cartazes.

Não escondemos o nosso candidato a governador. Tem deputado que está escondendo o candidato a governador. Estamos levando a mensagem desses anos de trabalho. Nossa esperança é de que tenhamos os nossos mandatos renovados, não para orgulho ou vaidade pessoal, mas para que esses mandatos continuem sendo ferramentas da transformação social.

Por isso, Sr^a Presidente, até como há um espaço na inscrição de deputados, vou ainda dizer a V.Ex^a que tenho a convicção de que o sertão da Bahia vai responder positivamente na votação para Dilma, Rui Costa, Otto Alencar e João Leão na vice, e o nosso mandato também, porque trabalhamos muito, levando água para aquele povo, trabalhamos muito, com a presença do Governador Jaques Wagner abrindo postos tubulares, extensão de rede da Embasa, fazendo estradas, levando escolas para a zona rural, levando o Mais Médicos para os distritos e municípios, levando programas como o PA Leite e o PA Alimento, levando a possibilidade de o pequeno agricultor ter o seu seguro-safra, e ainda outras ações dos governos estadual e federal que vêm melhorando a vida do sertão baiano.

Sou daqueles que acham que a política é uma ferramenta, um instrumento para a libertação do cidadão, do homem, e não um meio de manipulação política, como, infelizmente, vemos na grande mídia nacional, sobretudo na Rede Globo e outras redes de televisão, que são verdadeiros partidos políticos. Tem hora até em que o âncora só falta pedir o voto, em pleno ar, para os candidatos de oposição a Dilma. Isso é uma verdadeira violência contra a democracia no Brasil!

Como disse aqui o nobre Deputado Álvaro Gomes, é preciso que um novo tempo da democracia seja inaugurado, para que possamos rever essas estruturas de manipulação das comunicações. É uma verdadeira aberração! As emissoras de rádio, também, com praticamente todos os programas falando mal, fazendo propaganda política e eleitoral dos candidatos contra Lula, contra Dilma, contra o nosso partido. E são concessões públicas. Que faça a crítica, que seja contra, mas digam: “Eu estou fazendo política eleitoral”, como acontece nas grandes democracias.

Nos Estados Unidos, qualquer jornal pode assumir uma candidatura, faz um manifesto e diz que está apoiando esse ou aquele candidato. Aqui, não, ficam os meios de comunicação recebendo propaganda e dinheiro do governo e fazendo um trabalho de sapa, de traição, um trabalho antieducativo. Que faça a crítica, que critique o governo, mas que diga que é uma crítica partidário-eleitoral. Infelizmente,

a cultura política no Brasil não é essa.

Outra coisa: chamo a atenção do Governador Jaques Wagner, do secretário Cícero Amorim, do companheiro Rui, dos companheiros Otto e Leão, para muitos deputados da base do governo que estão fazendo campanha para o candidato Paulo Souto. Tem deputado que tem faixa com outros candidatos e no meio da fotografia está lá o candidato Paulo Souto, que é adversário de Rui Costa. É só examinar. É só olhar.

Então, é preciso que esses candidatos assumam, de fato, uma postura de lealdade ao projeto político que vem transformando a Bahia, que vem transformando o Brasil. Tenho muitas fotos que estão no meu celular, vou mandar para Cícero. Onde encontrar deputado da base do governo saindo com outro deputado e com foto da oposição, vou mandar para o governador.

Cuidado, Srs. Deputados, a manifestação é livre, a escolha é livre, a liberdade é de cada um, mas não vamos fazer da política uma forma traiçoeira de convivência partidária.

São essas as nossas considerações, Sr^a Presidente, que trago nesta tarde para este início de sessão.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA:- (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o Deputado Carlos Brasileiro pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CARLOS BRASILEIRO:- Boa-tarde, Sr^a Presidenta, que nesta volta aos trabalhos está quase assumindo a titularidade da Presidência desta Casa, porque quase todos os dias a vejo aqui cumprindo sua missão de deputada e também assumindo a Presidência.

Eu quero, antes, endossar as palavras dos Deputados Álvaro Gomes e Zé Raimundo com relação a alguns meios de comunicação do nosso País. É lamentável e contraditório que o partido político que assumiu o governo central em 2003, que foi o maior proponente da abertura política deste País e do fortalecimento da democracia, seja um partido mais atacado por esses veículos de comunicação, que têm dono, têm lado e têm direção, mas não têm coragem de assumir publicamente.

Ficam nas entrelinhas as suas posições, e claro que o povo brasileiro, também com a chegada de Lula e agora com Dilma, conseguiu enxergar melhor o que representa a política neste País, o que ela traz de benefício ou não, dependendo de quem a governe, ou dependendo do projeto que esteja instalado, seja do País, Estado ou Município. Porque, realmente, a Rede Globo se coloca como adversária-mor do nosso projeto.

E aí eu pergunto: será que é porque a gente está tirando o povo da miséria?

Será que isso incomoda tanto a elite brasileira, dividir o bolo do Brasil com todos os brasileiros? Afinal, a política não é para tornar o nosso País uma Nação? Porque ainda não somos uma Nação. A Nação vai se dar no dia em que no País não existir mais ninguém com fome, não existir mais ninguém precisando de emprego e

que a saúde e a educação, embora tenham melhorado, sejam totalmente de qualidade.

Mas a elite brasileira insiste em castigar o Partido dos Trabalhadores, e só apela para as mazelas que um ou outro do nosso partido... E temos de reconhecer que aconteceu, afinal são seres humanos, que nós condenamos, mas também é o único projeto político e o único partido político que, ao chegar ao poder, está dando autonomia aos outros poderes para, inclusive, fazer com que companheiros do PT cumpram pena, como estão cumprindo, pelos erros que, segundo o Judiciário, segundo o Supremo, cometeram. O erro que nós discordamos, esse erro reconhecido pelo Judiciário.

Porque, quando o PSDB governou este país, quando o Democratas governou este país, e outros partidos, tudo era entocado para baixo do tapete. Existia um bocado de ladrão de colarinho branco em Brasília, mas ninguém sabia quem era, porque o Judiciário e o Legislativo escondiam as mazelas dos homens públicos do Brasil. E nós, que tivemos a coragem de colocar isso em transparência, de colocar isso na porta da casa do cidadão brasileiro de maneira clara, somos agora criticados e ofendidos diuturnamente por essa imprensa, porque boa parte dela é malandra, oportunista e se locupleta com determinados favores que há por aí afora.

Então, queria endossar isso no discurso muito forte de Zé Raimundo. Concorde em gênero, número e grau.

Eu quero aqui agora falar, já pedindo o apoio dos colegas parlamentares, Sr^a Presidenta, que desde o ano passado a gente vem trabalhando a possibilidade de colocar na Mesa Diretora e, portanto, na Assembleia, uma PEC, Proposta de Emenda Constitucional, que visa dar concessão de aposentadoria aos servidores portadores de deficiência e também àqueles que exerçam atividades de risco. Isso não existe na Constituição do Estado, mas já está sacramentado pela Constituição Federal. E agora, mais recentemente, isso foi reconhecido como um direito das pessoas portadoras de deficiência e daquelas que trabalham com atividade de risco. E estamos aqui já com a aprovação da Casa Civil, com a aprovação da PGE, já chegou a esta Casa.

Mas, como estamos num período de campanha, quando é difícil conseguir as assinaturas necessárias para apresentar essa PEC, estamos num processo de tramitação e discussão. Mas, de antemão, já pedi o apoio de todos os pares desta Casa para que essa PEC seja aprovada assim que tramite em todas as suas instâncias nesta Casa. Ela trará para nós e aos servidores uma conquista extraordinária e estaremos em comum acordo com a Constituição Federal. Assim que o Congresso Nacional acrescentar nos seus autos, traremos para a Constituição do Estado da Bahia a garantia dos direitos desses servidores públicos.

Nesse rumo, Sr^a Presidenta, inauguraremos no nosso Estado a guarda constitucional às citadas categorias. Ou seja, aos portadores de deficiência e aqueles que exercem atividade de risco, viabilizando o novo passo na concretização desse direito diante de regulamentação legal.

Diante de tudo que foi explanado, confio que a presente proposta de Emenda Constitucional faz-se merecedora de acolhimento pelos nobres colegas. Esperamos que em breve, possivelmente depois das eleições, possamos estar com essa PEC

tramitando, com as assinaturas que são necessárias para que venha a plenário e o nosso Estado, realmente, esteja em comum acordo com a Constituição Federal e tenha essa concessão de aposentadoria especial para os servidores públicos que acabei de citar.

Muito obrigado, Sr^a Presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o Deputado Aderbal Fulco Caldas pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS:- Sr^a Presidenta, Srs. Deputados, não pedi a palavra, mas agradeço penhoradamente esse gesto de consideração de V.Ex^a, quero, neste momento, saudar a todos os companheiros.

Um pouco tardiamente, mas como é a primeira sessão que compareço depois desse fatídico acontecimento que ceifou a vida de um brasileiro, Eduardo Campos. Um homem de um futuro promissor que aos 49 anos de idade já foi três vezes secretário de estado, ministro de estado, três vezes deputado - uma vez estadual e duas vezes federal -, duas vezes governador do estado de Pernambuco. A segunda vez que foi governador obteve vitória retumbante de 83% dos votos daquele estado, que fez um governo fecundo, dinâmico, progressista, sem hostilizar, sem provocar, sendo um homem que respeitou sempre o contraditório.

Sem dúvida nenhuma, é lamentável. Eu senti profundamente, como brasileiro, como seu compatriota e como ser humano a morte de um líder e de um pai de família. Um homem que soube ter zelo pelo seu nome, que contra ele jamais fora apontado qualquer desvio de conduta. É uma perda irreparável para a democracia brasileira, para o Brasil.

Eu expresso, aqui, o meu mais profundo pesar pela morte desse pernambucano, desse brasileiro que enquanto vivo exerceu todos os cargos com probidade, com honradez e com competência. Ele teria um futuro brilhante. Nós lamentamos profundamente.

A partir de agora, com a substituição do nome de Eduardo Campos, a política brasileira, sobretudo presidencial, não sabemos ainda avaliar, aferir, aquilatar o que pode ocorrer. Quais as mudanças, a quem beneficia e a quem prejudica.

Realmente, é um tempo novo, uma nova história a partir de agora e, provavelmente, a candidata será a ex-senadora Marina Silva. A política pode tomar rumos inesperados. Desejamos que tudo isso ocorra num clima de paz, de tranquilidade do exercício pleno da democracia, em que se respeite o contraditório e que cada um defenda a sua bandeira, mas que o faça de maneira muito democrática, e isso é para o bem do País. Todos precisam ser políticos.

Hoje, a mídia falada, escrita e televisada faz mesmo uma campanha denegritória contra os políticos, o que não é bom. De qualquer maneira, tudo nos vem da política. A saúde, a educação, as estradas, tudo vem da política. E, dentre os sistemas, o melhor de todos, com todos os defeitos que porventura possa ter, é a democracia. É o melhor regime, sem dúvida nenhuma. E nós haveremos de exercê-la

na plenitude. Esperamos que tudo corra bem.

E se funcionar mesmo, Deputado Zé Raimundo, a gratidão, a avaliação perfeita do trabalho produtivo, fecundo, daquela que fez mais por quem mais precisa, certamente a Presidenta da República, Dilma Rousseff, terá uma vitória retumbante, porque será justa e merecida. Será um voto de justiça, de gratidão e de amor à Pátria, porque estaremos escolhendo para permanecer à frente dos destinos do País aquela que até hoje tem exercido o poder com probidade, com competência, com dinamismo e com patriotismo mesmo. Num governo nacionalista, por certo, se assim for julgada por seus méritos, teremos a vitória da Presidenta Dilma, quem sabe, no primeiro turno.

Muito obrigado, Srª Presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Zé Raimundo:- Questão de ordem, Srª Presidenta.

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem, professor Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Srª Presidenta, eu gostaria de que a senhora procedesse à verificação do quórum para a continuidade dos trabalhos desta sessão.

A Srª PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- V.Exª será atendido.

Já passaram por esta Casa, hoje, 44 Srs. Deputados, mas no momento não há número legal para continuidade da presente sessão. Por isso, declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*